

# BOLETIM SEMANAL SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

**Nº 09/2026**

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde

Elaboração:

Área Técnica de Vírus respiratórios Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios  
Distribuição e Informações

Secretaria de Estado de Saúde do Acre

R. Benjamin Constant, 830 - Centro

Rio Branco - AC. 69909-850

Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre  
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Saúde do Estado do Acre  
Pedro Pascoal Duarte Pinheiro Zambon

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde  
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta de Administração  
Andrea Santos Pelatti

## Organização:

Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde – SAAS  
Diretoria de Redes de Atenção à Saúde – DRAS  
Departamento de Vigilância em Saúde – DVSVS  
Divisão de Vigilância Epidemiológica – DVE  
Núcleo de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis  
Área Técnica de Covid-19, Influenza e OVR  
Técnica responsável: Anub Martins da Silva  
Tabulação de dados: Leonardo Lima Leite

## RESUMO DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Emitido pela Secretaria de Estado de Saúde do Acre, referente às semanas epidemiológicas 01 a 09 dos anos de 2024 a 2026, fornece uma análise atualizada da situação das Síndromes Respiratórias no estado. Um documento essencial para guiar políticas públicas de saúde e medidas de prevenção e controle contra os vírus respiratórias. A seguir, são apresentados os pontos principais destacados para as Síndromes Respiratórias.

### SÍNDROME GRIPAL – SG

**Número de casos:** No ano de 2026, da semana epidemiológica 01 a 09 foram registradas **3.268** consultas (agregados) por síndrome gripal nas 4 unidades sentinelas do estado, número de atendimento inferior ao mesmo período do ano passado, totalizando **3.495** consultas, porém o número de casos em 2025 só foi maior nas três primeiras semanas epidemiológicas (SE 01 a 03), o que vem mantendo-se superior ao número de SG (SE 04 a 09) é o ano de 2026.

**Faixa Etária Afetada:** Em 2026, observamos que a faixa etária de 20 a 29 anos continua sendo os que mais procuram as unidades sentinelas com síndrome gripal, mas não apresentam gravidade.

**Monitoramento e Notificações:** Em 2026, das coletas realizadas em pacientes com SG, os resultados mostram o vírus **Rinovírus, Influenza A (não subtipado), Influenza A (H1N1)pdm09, Influenza A (outro), Vírus Sincicial Respiratório e Influenza A (outro)** como os mais frequentes e circulantes entre os pacientes nas unidades sentinelas.

### SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

**Número de casos:** Considerando os dados de 2024 os números de notificações foram **307**, em 2025 os casos identificados foram **368** e em 2026 foram **536** no mesmo período. Já demonstra **um aumento significativo na SE 09**.

**População Vulnerável:** As crianças de 0 a 9 anos e os idosos acima de 60 anos continuam sendo as faixas etárias mais suscetíveis, mais afetadas e com maiores taxas de internação.

**Monitoramento/notificações e coletas:** Em 2026, das coletas realizadas em pacientes hospitalizados com SRAG, os resultados mostram **VSR, Rinovírus, Influenza A, Influenza A(H1N1)pdm09, Influenza A não subtipado, Sars-CoV-2, Adenovírus, H3/Sazonal, Metapneumovírus, Influenza A (H3N2), Influenza A não subtipável, Parainfluenza 1 e Bocavírus** nos pacientes hospitalizados com diagnóstico de Pneumonia, Bronquite e Bronquiolites.

**Prevenção e Controle:** É enfatizado o uso do Guia de Vigilância Integrado da Influenza, Covid-19 e outros vírus respiratório MS/2024 pelos profissionais de saúde, a continuação das medidas preventivas como uso de máscaras (os sintomáticos) higiene das mãos e etiqueta respiratória.

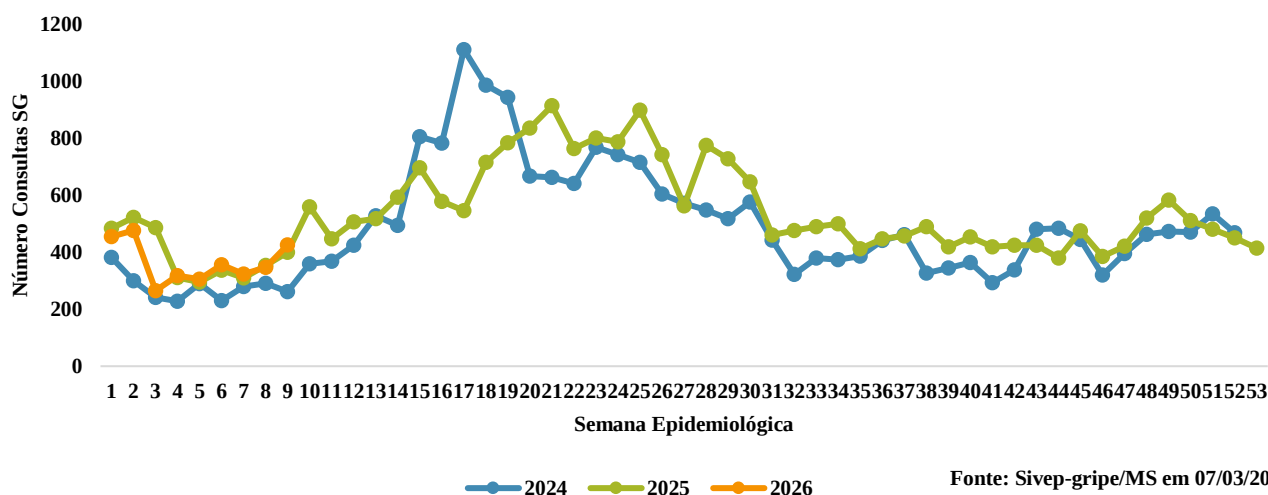
**Vacinação:** A manutenção da vacinação é destacada como medida crucial, especialmente para os grupos de risco, a saber os menores de 9 anos, pessoas acima de 60 anos e pacientes imunossuprimidos.

Este boletim tem como objetivo descrever a situação epidemiológica das Síndromes Respiratórias no estado do Acre referente ao período de 2024 a 2026, visando orientar a tomada de decisões e demais ações de prevenção e controle, sobretudo da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios, a fim de reduzir a morbimortalidade pela doença. As informações apresentadas neste informe baseiam-se nos dados **das quatro Unidades Sentinelas para SG: UPA do 2º Distrito em Rio Branco, Hospital Raimundo Chaar em Brasília e UPA Jacques Pereira em Cruzeiro do Sul e UBS Maria de Fatima em Plácido de Castro, assim como, das unidades de internação para SRAG do estado.**

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME GRIPAL (SG) NO ESTADO DO ACRE

A análise do banco de agregado semanal (número de consultas por SG) no Sivep-Gripe, registrados pelas unidades sentinelas, por semana epidemiológica (SE 01 a 09) nos anos 2024 a 2026, mostra que no ano atual a partir da SE 03, o número de notificações começou a apresentar oscilações até a SE 07, sendo que a partir desta demonstra crescimento no número de consultas por SG com pico na semana atual (SE 09), totalizando 425 casos, gráfico 01.

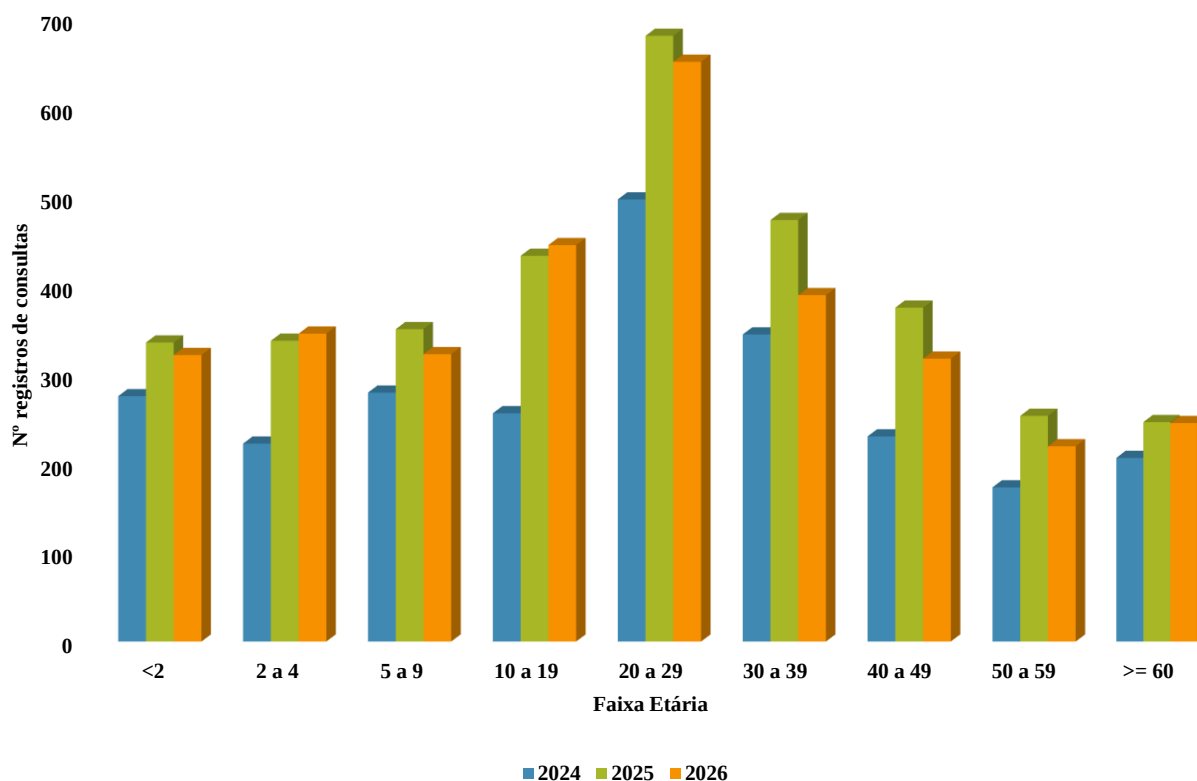
### GRÁFICO 01 - DISTRIBUIÇÃO DE CONSULTAS SEMANAIS CONSULTAS (AGREGADOS) POR SÍNDROME GRIPAL, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, NAS UNIDADES SENTINELAS, 2024 A 2026\*, ACRE.



Fonte: Sivep-gripe/MS em 07/03/2026  
\*Dados sujeitos a alterações

Conforme o estudo dos agregados semanais por faixa etária, os maiores registros são nos jovens de 20 a 29 anos, em todos os anos analisados, conforme gráfico 02.

**GRÁFICO 02 – DISTRIBUIÇÃO DE CONSULTAS SEMANAIS (AGREGADOS) POR SÍNDROME GRIPAL, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, EM UNIDADES SENTINELAS, NOS ANOS 2024 A 2026\*ACRE**

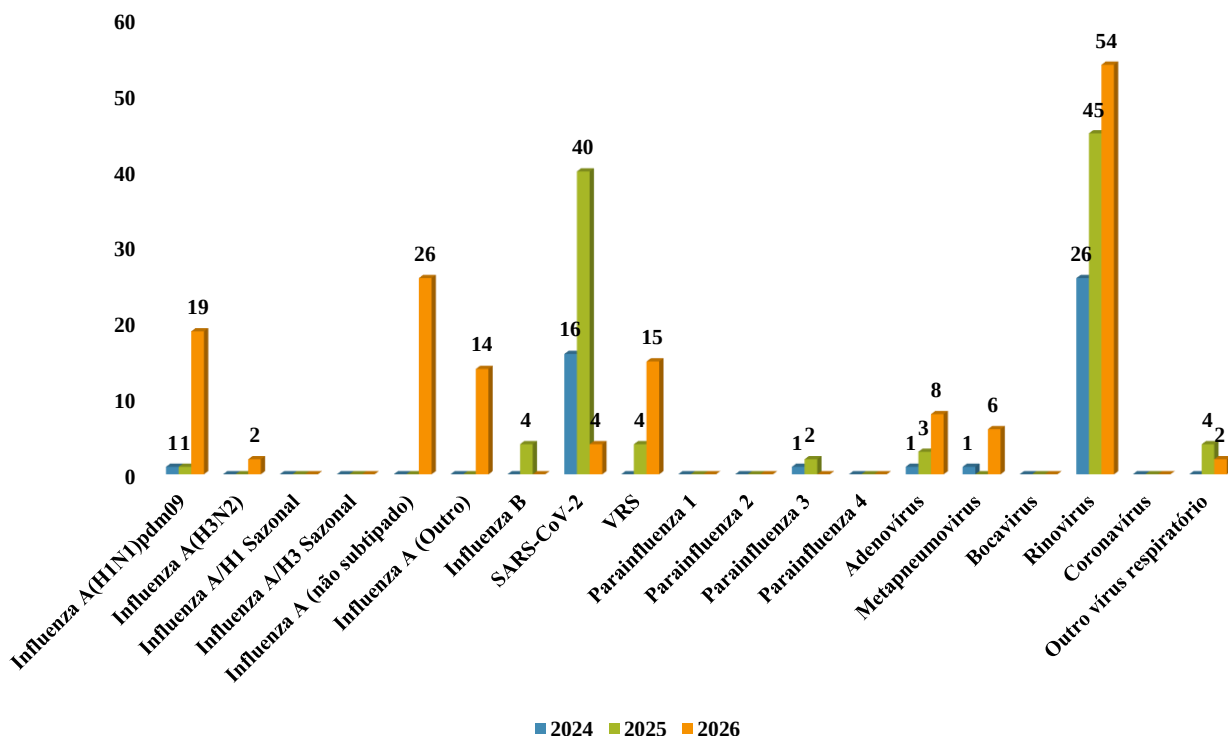


Fonte: Sivep-gripe/MS em 07/03/2026  
\*Dados sujeitos a alterações

Com as ações de fortalecimento da vigilância das SG nas unidades sentinelas do estado, através de monitoramento diário junto aos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHEs) e laboratórios, a quantidade de coletas e notificações aumentaram significativamente, garantindo maior sensibilidade na identificação dos vírus circulantes no estado.

As coletas e exames realizados através das quatro unidades sentinelas do estado no ano de 2026, mostram os vírus **Rinovírus, Influenza A (não subtipado), Influenza A (H1N1)pdm09, Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e Influenza A (outro)** como os mais frequentes nas unidades. Já em 2024 e 2025, foram **Rinovírus e SARS-Cov-2**, como os mais circulantes, gráfico 03.

**GRÁFICO 03 – DISTRIBUIÇÃO DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS IDENTIFICADOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 a 09, DOS ANOS 2024 A 2026\*, ACRE**



Fonte: Sivep-gripe/MS 07/03/2026  
\*Dados sujeitos alterações

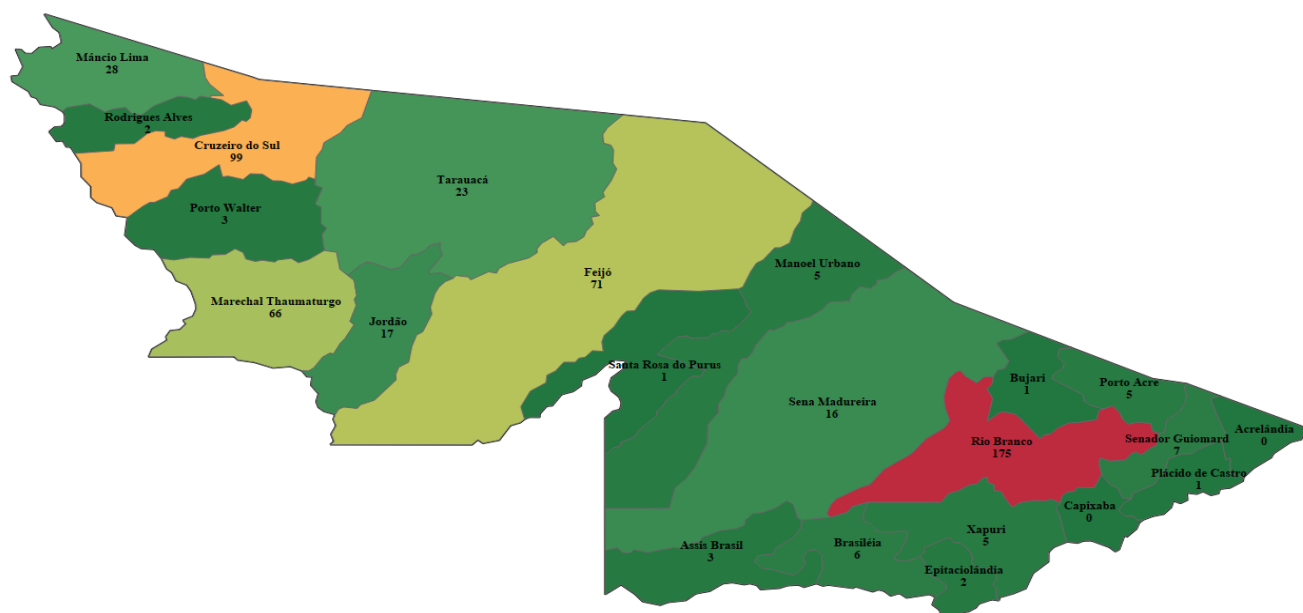
### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO NOS ANOS 2024 A 2026\* ACRE.

No Acre, os meses de janeiro e fevereiro de 2026, mostram que a situação epidemiológica da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) estão caracterizados por um discreto **aumento nas hospitalizações**, impulsionado principalmente pelo **Vírus Sincicial Respiratório, Rinovírus e Influenza A**.

Os principais dados do início de 2026 indicam diferença da tendência de queda observada na maior parte do Brasil, o Acre é um dos estados que registra avanço nos casos graves de Influenza A, quando analisado e comparados com dados nacionais. O crescimento nas internações, por influenza A, mostra que o estado **atingiu nível de alerta**, no indicador geral de SRAG até primeira semana de fevereiro, principalmente nas hospitalizações de crianças pequenas.

Considerando a distribuição dos casos de SRAG no estado do Acre, identificamos que **Rio Branco e Cruzeiro do Sul** são os municípios com maior número de caso, seguidos **por Feijó e Marechal Thaumaturgo**, mapa 01.

## MAPA 01 – DISTRIBUIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG, POR MUNICÍPIO DE RESIDENCIA, ACRE 2026\*

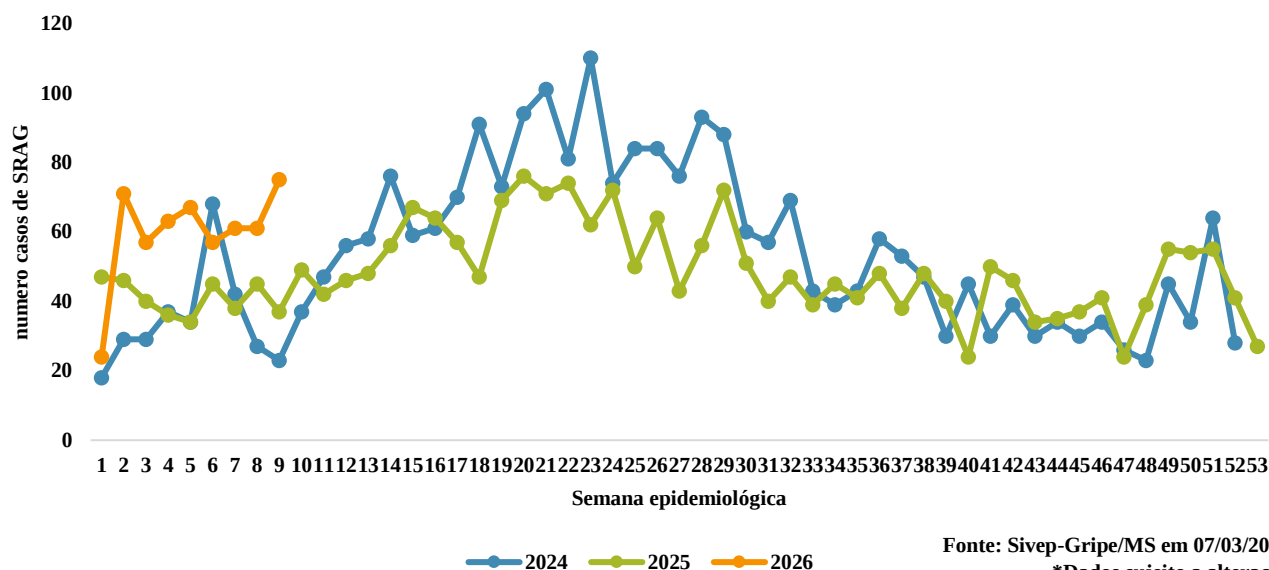


Fonte: Sivep-gripe/MS 07/03/2026

\*Dados sujeitos a alterações

Quanto a análise de SRAG por semana epidemiológica (01 a 09), nos anos de 2024 a 2026, existe um comportamento distinto em relação ao número de casos, os dados do ano atual estão superiores ao ano de 2024 e 2025, considerando o período analisado, e já demonstra **um aumento significativo na SE 09**, gráfico 04.

## GRÁFICO 04 – DISTRIBUIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, NOS ANOS DE 2024 A 2026\*, ACRE

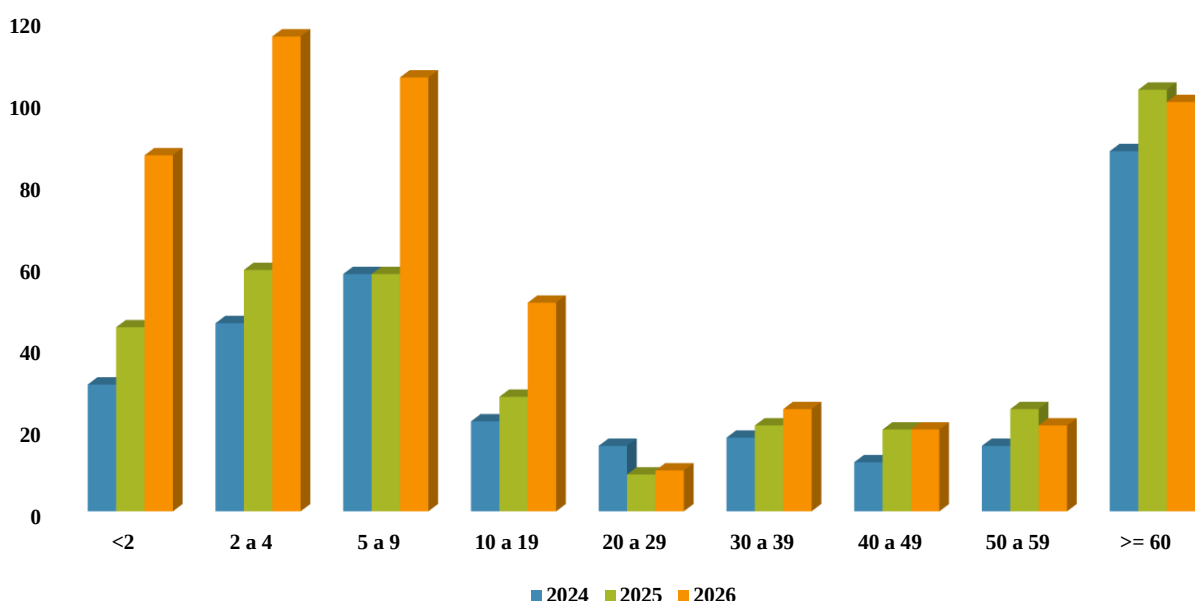


Fonte: Sivep-Gripe/MS em 07/03/2026

\*Dados sujeito a alterações

De acordo com a análise do gráfico 05, observa-se que a síndrome respiratória aguda grave - SRAG, se manifesta em maior número em crianças na faixa etária de **menor de 2 a 9 anos e idosos acima de 60 anos**, conforme os dados dos três últimos anos, sendo também os grupos mais suscetíveis para quadros graves, que evoluem de síndrome gripal (SG) para síndrome respiratória aguda grave – SRAG.

**GRÁFICO 05 – DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) , SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, NOS ANOS 2024 A 2026\***

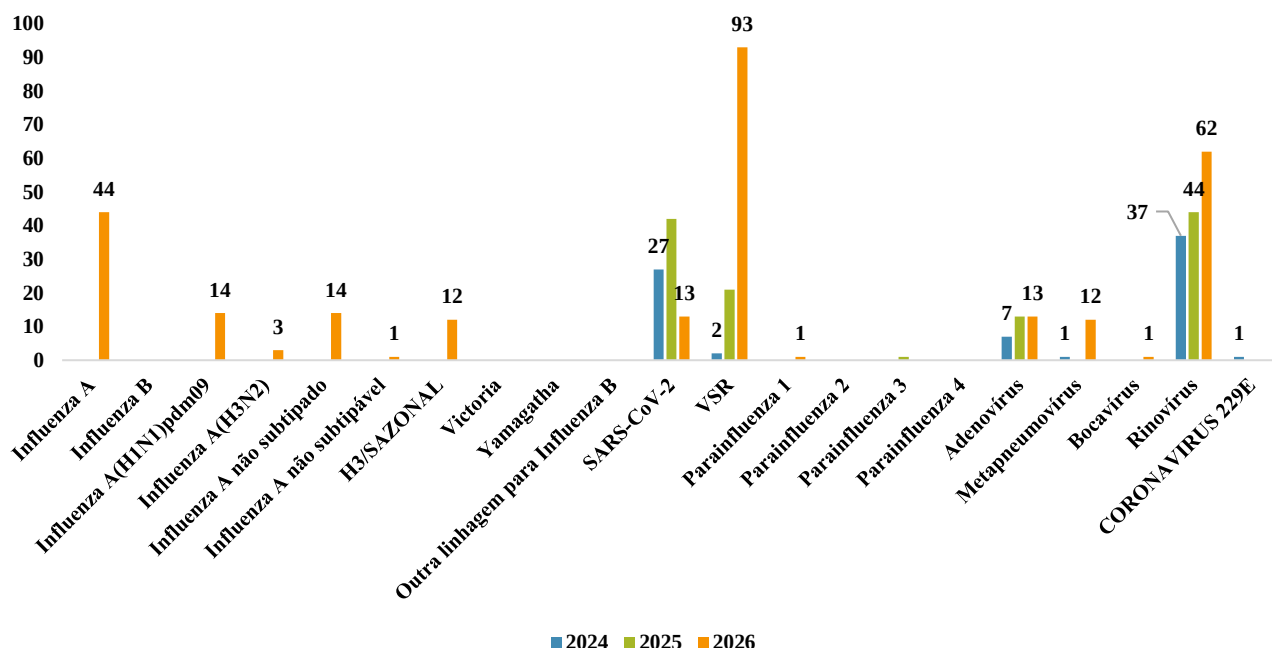


Fonte: Sivep-Gripe/MS em 07/03/2026  
\*Dados sujeito a alterações

Com relação as coletas, as amostras de secreção nasofaringe coletadas nas unidades de internação e nas unidades sentinelas, estão dentre os resultados positivos das ações das vigilâncias Sentinelas de Síndrome Gripal (SG) vigilância universal da covid-19 e vigilância universal da Síndrome respiratória aguda grave (SRAG). Essas amostras são submetidas as análises de RT-PCR (biologia molecular), realizadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública Lacen- Acre e parceria do laboratório de referência Instituto Evandro Chagas (IEC) -Belém-PA, bem como CDC (EUA,) responsáveis pela vigilância genômica do Sars-cov2 e influenza A e B e demais vírus respiratórios de interesse em saúde pública.

Levando em consideração a análise do gráfico 06, nas internações por SRAG o agente viral mais frequente no ano de 2026, até a SE 09, tem sido o **VSR**, seguido por **Rinovírus e Influenza A**; já em 2025, **SARS-CoV2, Rinovírus e VSR**; e em 2024, **Rinovírus, SARS-CoV-2 e Adenovírus**.

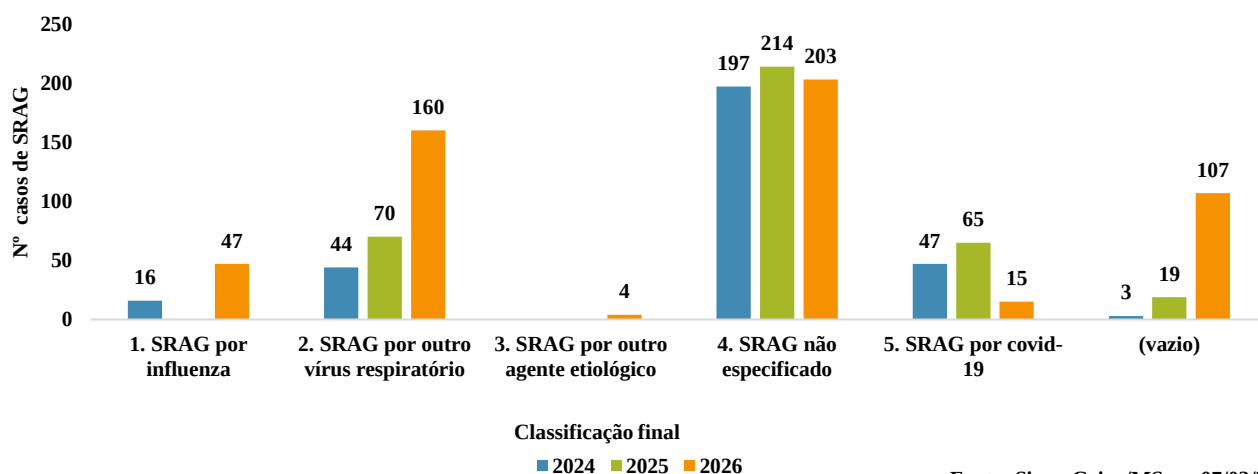
**GRÁFICO 06 – DISTRIBUIÇÃO DOS VIRUS RESPIRATÓRIOS IDENTIFICADOS APARTIR DA COLETA DE SRAG, POR ANO DE OCORRÊNCIA 2024 A 2026\*, ACRE.**



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 07/03/2026  
\*Dados sujeito a alterações

Conforme a classificação final dos casos de síndrome respiratória aguda grave - SRAG nas unidades de assistência hospitalar, no período em análise, observa-se o grande número de SRAG não especificado, SRAG por influenza, por Covid-19 e por outros vírus, dentre os pacientes notificados, gráfico 07.

**GRÁFICO 07 – DISTRIBUIÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG), CONFORME IDENTIFICAÇÃO DO AGENTE ETIOLÓGICO, NOS ANOS DE 2024 A 2026\*, ACRE.**



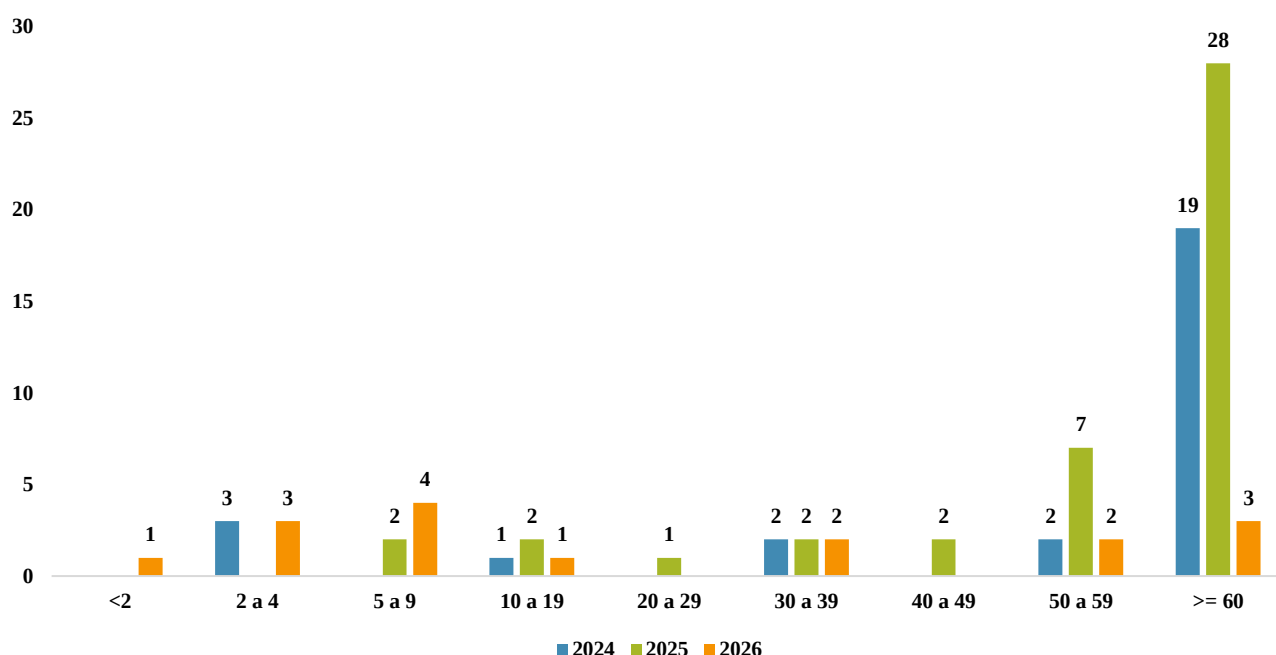
Fonte: Sivep-Gripe/MS em 07/03/2026  
\*Dados sujeito a alterações

Com a intensificação da vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, junto aos núcleos hospitalares de epidemiologia na identificação de casos, notificação imediata e coleta de amostra para realização de RT-PCR de pacientes internados com SRAG, houve uma melhora significativa na identificação do agente etiológico viral como causa principal de SRAG, dentre os casos notificados.

No Acre, em 2026 o número de óbitos foi menor que os anos anteriores, contabilizando **16** até a **SE 09**, sendo que em 2024 e 2025 foram **29** e **45**, respectivamente. Considerando a faixa etária, a incidência maior em 2026 foi em crianças **de 2 a 9 anos**, já em 2024 e 2025 em idosos, **maior de 60 anos**, gráfico 08.

Considerando a distribuição dos casos de óbitos de SRAG por município de residência, no ano de 2026 o município de **Feijó** registrou até a semana epidemiológica atual (SE 01 a 09) um total de **09** óbitos, desses **06**, sendo na população indígena.

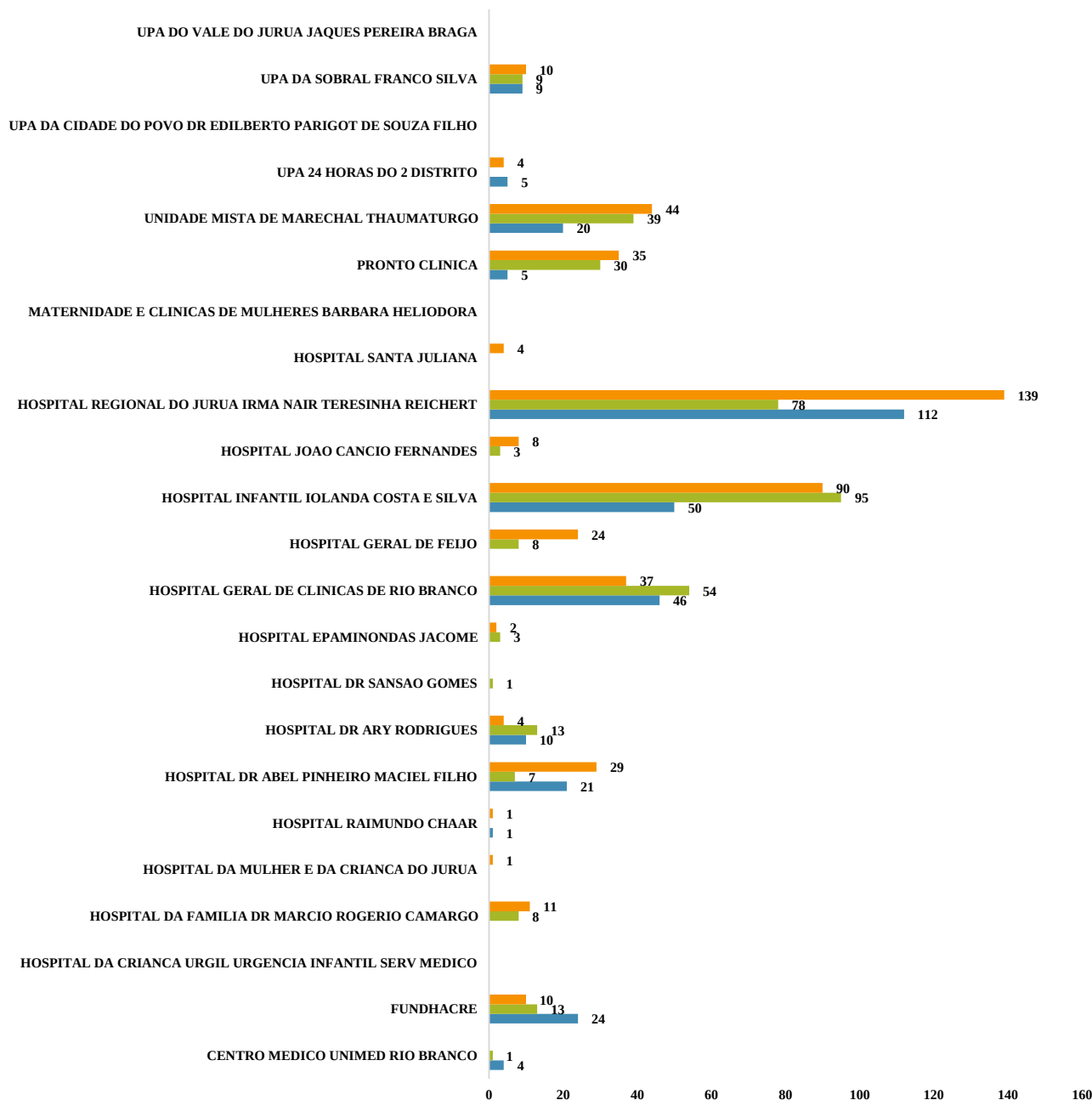
**GRÁFICO 08 – REGISTROS DE CASOS DE ÓBITOS POR FAIXA, SE (01 a 09), NOS ANOS 2024 A 2026\* ACRE.**



Fonte: Sivep-Gripe/MS 07/03/2026  
\*Dados sujeito a alterações

Nas análises das notificações por SRAG, da semana epidemiológica 01 a 09, dentre as unidades de internações do estado o **Hospital Regional do Juruá, Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva, Unidade Mista de Marechal Thaumaturgo, Hospital Geral de Rio Branco-HUERB e Pronto Clínica** são as que mais internam e notificam SRAG, gráfico 09.

**GRÁFICO 09– DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE SRAG HOSPITALIZADO, CONFORME UNIDADE HOSPITALAR ANO 2026\* ACRE**



Fonte: Sivep- Gripe/MS 07/03/2026  
\*Dados sujeito a alterações

Considerando a cobertura vacinal para influenza na região norte, especificamente no Acre, apesar dos esforços das equipes de saúde com ações voltadas para sensibilização da população quanto a importância da vacina como forma preventiva da gripe e da covid-19, os números mostram que os municípios com maiores taxas são Porto Walter e Jordão, quando analisadas as coberturas vacinais por

município de residência, sendo que a margem percentual preconizada pelo ministério (98%) e a média dos números atuais no estado é de 68%.

Analisado nas ações atuais de vacinação, a vacina influenza trivalente 2025/2026 por grupos prioritários, mostra que nenhum dos municípios do estado alcançou a meta estabelecida em nenhum dos grupos (crianças, gestante e idosos) - Tabela 01.

**TABELA 01. COBERTURA VACINAL PARA O IMUNOBIOLOGICO CONTRA INFLUENZA TRIVALENTE 2025 E 2026, POR GRUPOS PRIORITÁRIOS, MUNICÍPIOS, REGIONAIS DE SAÚDE, ACRE. PRIORITÁRIOS, MUNICÍPIOS, REGIONAIS DE SAÚDE, ACRE.**

| Descrição Grupo Cobertura | Crianças |        |         | Gestantes |       |         | Idosos |        |         |
|---------------------------|----------|--------|---------|-----------|-------|---------|--------|--------|---------|
|                           | DOSES    | META   | COBER % | DOSES     | META  | COBER % | DOSES  | META   | COBER % |
| Município Residência      |          |        |         |           |       |         |        |        |         |
| Assis Brasil              | 143      | 1.047  | 13,66%  | 17        | 162   | 10,49%  | 146    | 720    | 20,28%  |
| Brasileia                 | 215      | 2.652  | 8,11%   | 66        | 338   | 19,53%  | 166    | 2.756  | 6,02%   |
| Epitaciolândia            | 109      | 1.814  | 6,01%   | 16        | 212   | 7,55%   | 75     | 2.000  | 3,75%   |
| Xapuri                    | 167      | 1.726  | 9,68%   | 19        | 198   | 9,60%   | 124    | 2.036  | 6,09%   |
| ALTO ACRE                 | 634      | 7.239  | 8,76%   | 118       | 910   | 12,97%  | 511    | 7.512  | 6,80%   |
| Acrelândia                | 81       | 1.368  | 5,92%   | 31        | 145   | 21,38%  | 117    | 1.610  | 7,27%   |
| Bujari                    | 40       | 1.284  | 3,12%   | 19        | 166   | 11,45%  | 27     | 1.545  | 1,75%   |
| Capixaba                  | 89       | 1.002  | 8,88%   | 28        | 137   | 20,44%  | 81     | 1.300  | 6,23%   |
| Jordão                    | 129      | 1.358  | 9,50%   | 17        | 140   | 12,14%  | 16     | 418    | 3,83%   |
| Manoel Urbano             | 174      | 1.452  | 11,98%  | 50        | 194   | 25,77%  | 107    | 905    | 11,82%  |
| Plácido de Castro         | 88       | 1.503  | 5,85%   | 27        | 168   | 16,07%  | 124    | 2.135  | 5,81%   |
| Porto Acre                | 51       | 1.644  | 3,10%   | 15        | 224   | 6,70%   | 38     | 2.134  | 1,78%   |
| Rio Branco                | 1.956    | 29.905 | 6,54%   | 423       | 3.559 | 11,89%  | 3.027  | 40.789 | 7,42%   |
| Santa Rosa do Purus       | 98       | 1.126  | 8,70%   | 28        | 131   | 21,37%  | 34     | 327    | 10,40%  |
| Sena Madureira            | 622      | 4.029  | 15,44%  | 96        | 494   | 19,43%  | 641    | 3.922  | 16,34%  |
| Senador Guimard           | 100      | 1.865  | 5,36%   | 26        | 223   | 11,66%  | 128    | 2.640  | 4,85%   |
| BAIXO ACRE                | 3.428    | 46.536 | 7,37%   | 760       | 5.581 | 13,62%  | 4.340  | 57.725 | 7,52%   |
| Cruzeiro do Sul           | 804      | 8.540  | 9,41%   | 200       | 905   | 22,10%  | 670    | 8.386  | 7,99%   |
| Feijó                     | 356      | 4.348  | 8,19%   | 57        | 578   | 9,86%   | 89     | 2.917  | 3,05%   |
| Mâncio Lima               | 182      | 1.968  | 9,25%   | 36        | 221   | 16,29%  | 52     | 1.730  | 3,01%   |
| Marechal Thaumaturgo      | 139      | 2.070  | 6,71%   | 31        | 225   | 13,78%  | 92     | 988    | 9,31%   |
| Porto Walter              | 183      | 1.358  | 13,48%  | 28        | 161   | 17,39%  | 25     | 621    | 4,03%   |
| Rodrigues Alves           | 142      | 1.539  | 9,23%   | 25        | 182   | 13,74%  | 46     | 1.198  | 3,84%   |
| Tarauacá                  | 289      | 5.461  | 5,29%   | 51        | 757   | 6,74%   | 88     | 3.314  | 2,66%   |
| JURUÁ                     | 2.095    | 25.284 | 8,29%   | 428       | 3.029 | 14,13%  | 1.062  | 19.154 | 5,54%   |
| ACRE                      | 6.157    | 79.059 | 7,79%   | 1.306     | 9.520 | 13,72%  | 5.913  | 84.391 | 7,01%   |

Fonte RNDs

Acesso em : 26 de novembro de 2025

Disponível: [https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI\\_DEMAS ESTRATEGIA\\_INFLUENZA\\_RESIDENCIA/index.html?regiao=norte#](https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS ESTRATEGIA_INFLUENZA_RESIDENCIA/index.html?regiao=norte#)